

# Intervenção no bambuzal é mínima

YURI ABREU  
REPÓRTER

Em mais um capítulo da novela envolvendo o Governo e a Prefeitura, o cidadão da capital baiana é quem assiste as cenas esperando, mais uma vez, que as coisas possam ter um desfecho positivo para a cidade. A bola da partida do momento envolve o embargo de uma obra – por parte da Secretaria de Desenvolvimento Urbano municipal (Sedur) – e que estava sendo realizada pela CCR, empresa que administra o metrô de Salvador.

A intervenção em si é o alargamento de uma pista localizada na Rua das Locadoras, próximo a saída do Aeroporto, na direção de Lauro de Freitas. O trecho vai servir de suporte para os ônibus que saírem da estação que leva o mesmo nome em direção ao terminal e vice-versa. Até aí, nada demais. Não fosse um “problema” com uma parte do bambuzal (0,19% do todo, segundo a CCR), mas que não afeta a bela vista de quem chega ou de quem sai do espaço.

Para realizar essa obra, foi preciso retirar, justamente, parte da plantação. No entanto, no sábado, agentes da secretaria municipal estiveram no local e embargaram a obra. Em nota, a Sedur informou que a empresa foi notificada por conta do “desmatamento irregular e ilegal do bambuzal do aeroporto. Além disso, a concessionária foi autuada e multada pela supressão de parte da vegetação do local, um dos cartões-postais de Salvador. A decisão de erradicar o bambuzal foi tomada pelo Governo do Estado”.

Neste domingo, o cenário era praticamente o mesmo do visto no sábado após o embargo dos agentes: obras paradas. Havia apenas funcionários utilizando equipamentos para carregar um caminhão e nada mais. Um monitor da Superintendência de Trânsito do Salvador (Transalvador) orientava o tráfego na região. Obras, mesmo, só mais adiante, na mesma rua, com intervenções em um passeio.

A multa aplicada pode chegar a quase R\$ 5 milhões, após análise de toda a documentação que terá de ser apresentada pela CCR. De acordo com o secretário Sérgio Guanabara, para driblar a legislação, a CCR pediu uma autorização ao Inema, órgão do governo estadual, para cortar o bambuzal. “Eles teriam de pedir o licenciamento na Sedur, mas não o fizeram porque sabem que somos rigorosos”, disse Guanabara.

Ainda conforme o titular da secretaria, somente com-

pete ao município a concessão de licenças para estas atividades. “Iriamos submeter o eventual pedido a uma análise muito criteriosa, buscaram um órgão do próprio Estado, que não tem competência legal”, concluiu Sérgio Guanabara.

Também em nota, o Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) disse que seguiu rigorosamente todos os critérios legais e que a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano está politizando uma questão técnica. O Inema afirmou ainda que é sim competência do órgão licenciar toda a obra do metrô já que se trata de limites entre dois municípios.

O órgão lembrou ainda que participou do licenciamento desde início de toda a obra do sistema metroviário. Além disso, é exigência do órgão que seja feita toda a compensação ambiental necessária.

“Apenas partes das moitas de 11 touceiras do bambuzal, inclusive em uma área que já está degradada, estão sendo retiradas para permitir a circulação dos ônibus que farão a conexão entre a estação de metrô Aeroporto e o terminal aeroportuário de Salvador. Não se trata do bambuzal de maior extensão e relevância. A área a ser suprimida representa apenas 0,19% da área total do bambuzal”, disse o órgão estadual.

Ainda segundo o Inema, conforme preveem os estudos ambientais para o pedido de licenciamento, a compensação ambiental será realizada com o plantio de árvores nativas em Área de Preservação Permanente do Rio Ipitanga, próximo à Estação Aeroporto.

A CCR também se manifestou através de nota na qual esclareceu que todas as obras do viário na região do Aeroporto estão devidamente licenciadas por órgãos competentes. “Sobre a notificação deste sábado (20), a concessionária informa que as obras na região foram suspensas temporariamente e que vai avaliar o teor do auto para responder ao órgão competente dentro do prazo estabelecido”.

## FAKE NEWS

Na manhã do último sábado circulou, nas redes sociais, uma imagem – atribuída ao portal Bahia Notícias – em que supostamente o governador Rui Costa teria declarado que a retirada do bambuzal deixaria a entrada do aeroporto mais bonita. No entanto, conforme o próprio site, a imagem é uma montagem que usa aspectos semelhantes ao layout do portal para confundir leitores. Ou seja, trata-se de uma fake news – notícia falsa, em inglês.



Fotos: Romildo de Jesus

## POLÊMICA

A Sedur considerou a intervenção irregular e solicitou a parada imediata das obras



## ÁREA

Já o Inema diz que uma compensação ambiental será feita com plantio de árvores



## OBRAS

Segundo a CCR, a área a ser suprimida representa 0,19% da vegetação total

## DEBATE

# Dia de Combate à Intolerância Religiosa é celebrado em Salvador

YURI ABREU  
REPÓRTER

Instituído em 2007, o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa contou com diversas manifestações em todo o país neste 21 de janeiro. Em Salvador, um dos principais eventos foi um encontro realizado no Terreiro Tumba Junsara, localizada próximo a Avenida Vasco da Gama, em Salvador. Participaram líderes de diversas religiões como as de matriz africana, espiritismo, catolicismo, protestantes, entre outros. Também marcaram presença, pelo Governo do Estado, as secretárias de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi), Fábbya Reis, e de Proteção para Mulheres, Julieta Palmeira.

Na oportunidade, foram discutidos mecanismos de combate à intolerância religiosa, fenômeno considerado cada vez mais crescente, principalmente pelos representantes de matriz africana. De acordo com Centro de Referência Nelson Mandela, criada em 2013 e que lida com as questões de combate ao racismo e a intolerância, 108 casos já foram registrados em todo o estado da Bahia. Além da discussão, houve apresentações de blocos afros e de grafite.

“A Bahia marca esta

data com um conjunto de mobilizações, considerando o 21 de janeiro como emblemático na luta em defesa da liberdade religiosa. O Governo do Estado soma seus esforços às organizações da sociedade civil e do movimento negro que sempre colocaram esta pauta na ordem do dia. Temos concentrado esforços, inclusive, para potencializar a política de combate ao Racismo e à intolerância religiosa na Bahia, sobretudo com nosso Centro de Referência Nelson Mandela e sua unidade móvel que percorrerá os diversos territórios de identidade do Estado”, disse Fábbya Reis.

De acordo com Lindinalva de Paula, vice-presidente do Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra (CDCN), os casos de racismo e intolerância precisam ser mais rapidamente esclarecidos pela Justiça. “A lentidão com relação aos casos de ódio e crime religioso no nosso estado tem contribuído com a impunidade e o aumento de casos, que tem causado dor, sofrimento e morte dentro do segmento”, comentou.

## TCA

Lideranças e representantes das mais diversas religiões lotaram, na manhã deste domingo (21), o Tea-



## EVENTO

Encontro no Terreiro Tumba Junsara reuniu líderes religiosos na Vasco da Gama

“A Bahia marca esta data com um conjunto de mobilizações, considerando o 21 de janeiro como emblemático na luta em defesa da liberdade religiosa.

Fábbya Reis



Foto: Yago Matheus

## TCA

Diálogo Inter-Religioso também discutiu o tema

## VERÃO

### Mercado Modelo deve ter alta de 300% de visitantes

Um dos principais cartões-postais de Salvador, o Mercado Modelo é um dos patrimônios culturais da cidade, inclusive pelo tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Após intervenções administrativas e estruturais promovidas pela Prefeitura, os visitantes passaram a ter mais conforto e comodidade para apreciar diversos produtos da terra, que vão desde a pimenta até souvenirs como camisas, berimbau e chaveiros. Para este verão, a estimativa é de que o movimento aumente 300% em relação aos demais meses do ano.

O Mercado Modelo reúne mais de 200 lojas e recebe, diariamente, uma demanda de aproximadamente 300 visitas. Por mês, estima-se que passem pelo local oito mil frequentadores. No entanto, de novembro a março deste ano, mais de 151 mil turistas devem desembarcar no porto de Salvador – em torno de 30 mil por mês –, o que deve representar um aumento nas vendas do principal ponto turístico da Cidade Baixa da capital baiana.

Para o presidente da Associação dos Comerciantes do Mercado Modelo (Ascomm), Nelson Tupiniquim, o equipamento representa a cultura da capital baiana e dispõe de artigos para agradar todos os tipos de visitantes e consumidores. “O Mercado Modelo oferece os mais variados tipos de artesanato, dentre outros produtos e sabores que representam a cultura baiana”, disse.

## MELHORIAS

Desde que a Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) passou a administrar o local, em novembro de 2016, o Mercado Modelo vem passando por uma série de melhorias, visando proporcionar mais conforto e segurança para as centenas de pessoas que frequentam o local diariamente. O resultado foi o melhor possível: o número de visitantes no estabelecimento é o dobro do registrado antes da gestão do equipamento estar sob a responsabilidade da Prefeitura.

tro Castro Alves, onde foi realizado o Diálogo Inter-Religioso com Makota Valdina e Frei Betto – *A Luta Contra a Intolerância Religiosa e a Arte da Convivência entre os Diferentes*. O evento marca os 10 anos da lei que instituiu o 21 de Janeiro como o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa.

Em sua fala, Frei Betto, autor de mais de 60 livros, fez severas críticas à intolerância religiosa. “Quem se julga adepto da única e verdadeira religião, em detrimento das demais, contraria o que deve ser o princípio básico da religião, que são o amor e o respeito ao outro”, destaca. Makota Valdina Pinto, que representou as religiões de matriz africana, abriu sua fala dizendo “que além de tolerância, deve haver o respeito para as mais diversas religiões”.

Autora do Projeto de Lei que instituiu 21 de Janeiro como o Dia Municipal de Combate à Intolerância Religiosa, em 2004, quando era vereadora, a secretária do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Olívia Santana lembrou que a data se deu em homenagem à memória de Mãe Gilda de Ogum, líder religiosa do Terreiro Abassá. “É a única data nacional que homenageia uma mulher negra”, destacou.